



## FAAP LANÇA PROJETO DE ADOÇÃO DE ESCOLA ESTADUAL NO “DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL”

Por Andrea Sendulsky, coordenadora de comunicação da FAAP

No dia 27 de setembro de 2008, a FAAP trouxe 300 alunos da Escola Estadual de ensino médio Profª Zuleika de Barros Martins Ferreira para um dia inteiro de atividades. O evento fez parte do “Dia Nacional da Responsabilidade Social”, instituído pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) em 2005.

Todos os anos, desde então, instituições de ensino superior (IESs) particulares organizam, na mesma data, uma mostra de projetos sociais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Os principais objetivos da iniciativa, segundo o *site* da ABMES, são: permitir o debate de temas voltados ao ensino superior; unir forças e mostrar a pujança do setor particular; fortalecer parcerias entre as IESs e a sociedade; conferir maior visibilidade ao setor e permitir trocas de experiências.

Desde o início do projeto – que contou com 197 IESs – até a presente data, mais e mais entidades de ensino abraçaram a causa. Em 2008, foram mais de 600 escolas participantes. A FAAP, que aderiu ao evento também no ano passado, ofereceu oficinas de arte, cultura, ciência e tecnologia aos alunos da referida escola estadual, durante todo o dia 27 de setembro.

Mais que uma atividade com duração de apenas um sábado, o “Dia da Responsabilidade Social” teve como propósito comemorar a “adoção” da E.E. Profª Zuleika de Barros por parte da FAAP, feita a partir de uma solicitação do governador do Estado de São Paulo, José Serra, no decorrer de um evento no qual foram convidados empresários e dirigentes de IESs como a FAAP, no início de 2008.

Com a interveniência da Secretaria de Estado da Educação e o apoio da OSCIP (**Organização da Sociedade Civil de Interesse Público**) Parceiros da Educação, a parceria tem como objetivo melhorar o nível das aulas dos professores e o aprendizado dos alunos, através, principalmente, de ações pedagógicas, além do auxílio na infra-estrutura e na gestão.

### O GRANDE DIA

Os 300 alunos da E.E. Profª Zuleika de Barros, acompanhados por 30 professores, chegaram às 8 horas ao *campus* da FAAP, em ônibus oferecidos pela Fundação. A abertura foi feita pelo diretor-cultural da FAAP, prof. Victor Mirshawka, que agradeceu a presença de todos e disse: “Dos 18 aos

22 anos – fase fundamental –, é preciso ter um propósito, porque energia vocês já têm. É possível mudar o destino da vida tendo o máximo de conhecimento.”

Já o executivo Jair Ribeiro, presidente da Associação Parceiros da Educação e primeiro empresário a adotar uma escola pública, disse que os alunos da E.E. Profª Zuleika de Barros são extremamente privilegiados, pois até o momento apenas 65 escolas têm apoio de empresas. “A meta da Parceiros da Educação é ter 500 entidades de ensino público até 2010. E vocês serão exemplo para essas escolas”, concluiu Jair Ribeiro.

Na seqüência, o ex-governador de São Paulo e professor da Faculdade de Direito da FAAP, Cláudio Lembo, aconselhou-os a aproveitarem a oportunidade e elogiou a iniciativa: “Esta é uma grande parceria entre as duas instituições. Vocês (alunos) vão progredir muito.”

A diretora da E.E. Profª Zuleika de Barros, Regina de Fátima Carlucci, falou que os alunos são “merecedores” da parceria e que ela tem o sonho de, ao se aposentar, saber que realmente contribuiu para mudar para melhor a realidade de cada aluno da escola.

Ainda na abertura do evento, a dupla *Brothers of Brazil*, formada por Supla e João Suplicy, fez a festa dos jovens, tocando uma mistura de *rock* com bossa nova. Ao término, após quase uma hora de *show*, algumas fãs, alunas da E.E. Profª Zuleika de Barros, foram até os camarins e conseguiram tirar



Prof. Victor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP, agradece a presença de todos.



A diretora da escola, Regina Carlucci, fala para seus alunos na abertura do evento.



A dupla *Brothers of Brazil* durante *show* de abertura do evento.



O ex-governador de São Paulo e professor da Faculdade de Direito da FAAP, Cláudio Lembo, na abertura do evento.

### A FAAP ofereceu oficinas de arte, cultura, ciência e tecnologia aos alunos da escola estadual

fotos com os ídolos, além de ganharem autógrafos.

As 22 oficinas ministradas por professores da FAAP tiveram como proposta serem totalmente diferentes do que os alunos estão acostumados a ter em sala de aula, mesmo abordando temas conhecidos por eles, como física, química e português.

A premissa básica do evento foi mostrar o lado criativo e interessante das diversas áreas de conhecimento, e o objetivo final das atividades – todas práticas – foi encantar os alunos, despertando o gosto por questões relacionadas a ciência, tecnologia, artes e literatura, entre outros assuntos.

#### ALUNOS EM ATIVIDADE

Cada um dos 23 professores participantes da FAAP elegeu seu tema e a forma que gostaria de trabalhar com o público em questão. Por conta disso, a diversidade predominou. As aulas da área artística incluíram teatro, argila, técnicas de gravação sobre papel (monotipia), criação de cartazes e confecção de bonecos para adultos (o chamado *toy-art*), além de oficinas de criatividade e de literatura, que abordaram Fernando Pessoa, Clarice Lispector, desenvolvimento da leitura, riqueza cultural e preconceitos lingüísticos. Nas áreas de ciência e tecnologia, foram desenvolvidas atividades em química, como produção de sabão, biodiesel e creme para as mãos; em informática, especifica-

Oficina de produção de vídeo.



Oficina de teatro para professores da E.E. Profª Zuleika de Barros.

mente sobre produção de vídeos para Internet e proteção das informações de computadores, além de análise e execuções de ações de engenharia, com lançamento de foguetes, medições nas construções e avaliação de aço e concreto em obras.

Temas atuais que envolvem comportamento e convivência em sociedade, como drogas, medo, violência, meio ambiente e reciclagem, também foram explorados em oficinas com os alunos.



Descontração e animação na aula de *hip hop*.

### A VEZ DOS PROFESSORES

Ao contrário do ano passado, a edição de 2008 criou uma **oficina específica para professores** da E.E. Prof<sup>a</sup> Zuleika de Barros. Durante o período da manhã, mais de 20 educadores participaram de uma experiência com o jogo teatral, como uma prática interdisciplinar que sem dúvida foi um diferencial na formação dos professores. O autoconhecimento foi explorado, além de formas de como lidar com os diferentes personagens do dia-a-dia, como o diretor da escola, o pai e/ou mãe, o aluno rebelde, entre outros. No período da tarde, os professores se dividiram para assistir a diferentes oficinas.

### RECREAÇÃO COM ATIVIDADES FÍSICAS

Do meio-dia às duas da tarde, os alunos tiveram um intervalo para almoçar e repor as energias. Tudo foi preparado na praça de alimentação da FAAP, para que o grupo não se dispersasse e não saísse dos limites do *campus*. Nesse período, foi realizada uma atividade pela Academia FAAP, de intensidade leve, aberta para todos que se interessassem.

Os alunos da E.E. Prof<sup>a</sup> Zuleika de Barros adoraram a experiência e lotaram a quadra para aprenderem passos de *hip hop* – uma espécie de dança de rua criada nos Estados Unidos da América (EUA) como forma de expressão cultural. Os jovens, muito familiarizados com as músicas e os movimentos, participaram de coreografias, sempre com a orientação de professores da Academia FAAP. Os



A atividade durante a oficina de criação de cartazes.



Lançamento de um foguete feito com garrafa plástica, na oficina de aerodinâmica.



Prof. Rudney Tabacchi, diretor do Colégio FAAP, Ana Maria Stuginski (chefe de departamento de Parcerias da FDE) e a diretora da escola estadual Regina Carlucci, observam uma das atividades desenvolvidas no laboratório da Faculdade de Engenharia.

Foi gratificante ver o empenho e o envolvimento de cada um dos voluntários nesta ação social



Da esquerda para direita: Luiz Alberto Machado, vice-diretor da Faculdade de Economia; Daniela Cutait e seu marido Jair Ribeiro, presidente da Parceiros da Educação; Regina Carlucci, diretora da E.E. Profª Zuleika de Barros; prof. Victor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP; dr. Cláudio Lembo, ex-governador de São Paulo; Leny Leitão, professora da FAAP; prof. Rudney Tabacchi, diretor do Colégio FAAP; Jorge Miguel, professor da FAAP e coordenador do Processo Seletivo; Silvio Passarelli, diretor da Faculdade de Artes Plásticas da FAAP; e Fabio Camanho, gestor do campus da FAAP.





Uma parte do grupo da escola estadual chega para o evento.



Pausa para almoço, feito especialmente para a faixa etária presente.

mais desinibidos arriscaram alguns passos em cima do palco montado na quadra da FAAP e ganharam brindes pela apresentação.

“Estávamos com certo receio de os alunos ficarem tímidos e não dançarem, pois nessa idade, de 15 a 18 anos, eles têm vergonha de tudo”, comentou a coordenadora da Academia FAAP, Adriana T. Ozzetti. “Mas com o incentivo de toda a equipe da Academia e com a escolha de músicas que os jovens gostam, todos participaram e se divertiram”, completou Nilson Garbarz, também coordenador da Academia.

## TEATRO

O encerramento do evento, por volta das seis da tarde, contou com a apresentação do espetáculo *Nada de Novo*, da Companhia Teatral Os Parlapatões. Através do humor e do deboche, o espetáculo apresentou diversos quadros cômicos em que um lutador “luta contra ele mesmo”, um



Encerramento com o grupo teatral Os Parlapatões.

# RESPONSABILIDADE SOCIAL

056



Da esquerda para direita: prof. Rudney Tabacchi, diretor do Colégio FAAP e que tem o cargo de facilitador no projeto de “adoção”; Regina Carlucci, diretora da E.E. Profª Zuleika de Barros; e Andrea Sendulsky, integrante do FAAP Social.

jogo de futebol em que tudo é “falado” através do apito do juiz e até mesmo um “troglodita” que, entre outras coisas, “come” lã de aço, sabão em pedra, detergente e outras esquisitices.

As improvisações foram muito interessantes. A peça começou com uma brincadeira, em que eram dadas instruções de segurança em caso de incêndio, enchentes (estávamos no quarto andar de um prédio), entre outros acidentes. A interação com o público divertiu a todos os espectadores.

Como os alunos e professores se conheciam, os “eleitos” pelos atores para participar do espetáculo viraram motivo de brincadeira para os colegas. Dois deles tornaram-se traves de futebol e foram amarrados por uma fita adesiva, uma menina foi “expulsa” de campo e um aluno virou cobrador de falta.

Após o espetáculo, foi a vez de um momento muito esperado: o sorteio de livros do *Harry Potter*, MP4, câmera digital e *videogame* para os alunos.

Para fechar o evento, o diretor-cultural da FAAP, prof. Victor Mirshawka, agradeceu a presença e o trabalho de todos e anunciou uma surpresa: a exibição de um vídeo com o compilado de todos os acontecimentos do dia. Os alunos ficaram bastante entusiasmados, pois quase todos apareceram em algum momento do vídeo.



Alunos da E.E. Profª Zuleika de Barros aproveitam para relaxar durante o horário do almoço.

## DEPOIMENTOS

Ao que tudo indica, os estudantes gostaram muito da experiência. As avaliações entregues por escrito pelos alunos aprovaram tanto as atividades quanto os professores. “Essa atividade me mostrou que a literatura influencia muito nossa vida, pois vi que um livro escrito há décadas tem tudo a ver com a situação presente”, comentou um aluno sobre a oficina da prof<sup>a</sup> Neiva Pitta Kadota. Ainda sobre leitura, a oficina dos professores Jair Marcatti e David Pereira teve boa repercussão: “Descobri que leitura é bem legal”, disse um aluno. “Os professores da FAAP são inteligentes, engraçados, simpáticos, extrovertidos. Todos os professores deveriam ser assim”, comemorou outro.

Sobre a oficina de linguagem, riqueza cultural e preconceitos lingüísticos, do prof. Fábio Pietraroia, os principais comentários foram: “Aprendi a quebrar preconceitos lingüísticos e a valorizar mais a língua portuguesa” e “O professor expressou os valores da nossa língua, de forma simples e acessível.”

Na área de engenharia, alguns comentários foram: “Muito interessante, gostaria de ter mais aulas desse tipo para aprender mais sobre engenharia” (comentário sobre a aula de aço e concreto da prof<sup>a</sup> Lucy Inês Oliven). “Os professores da FAAP são muito atenciosos e dedicados em responder nossas perguntas, por mais bobas que sejam” (comentário de um estudante na oficina de obtenção de sabão do prof. Martin Romano e prof<sup>a</sup> Cristiane Cortez). Alguns alunos expressaram nas avaliações vontade de seguir carreira nas áreas abordadas no evento: **“Achei ótima a atividade, simplesmente porque pude ver o que quero ser”**. **“Quero fazer mecânica”**. **“Decidi fazer engenharia”**. Estas opiniões são sobre a oficina de aerodinâmica e lançamento de foguetes do prof. José Augusto Lopes.

Sobre a oficina de *toy-art*, da prof<sup>a</sup> Sandra Harabagi, um aluno escreveu: “Foi uma atividade diferente, que me ajudou a decidir que faculdade quero fazer”.

## OS “PADRINHOS” VOLUNTÁRIOS

Um total de 20 alunos de diferentes cursos de graduação da FAAP participaram do evento como voluntários. Dentre suas funções, destacaram-se o apoio dado ao *staff* e aos professores da FAAP e o acompanhamento aos grupos da E.E. Prof<sup>a</sup> Zuleika de Barros. Com relação a esta última atribuição, cada aluno da FAAP era “padrinho” de, aproximadamente, 30 participantes. Cabia ao voluntário guiar os jovens, encaminhá-los para as oficinas corretas, tirar dúvidas e auxiliar o grupo no que fosse necessário.

Como IES, a FAAP acredita que valores como cidadania e apoio ao próximo devem ser características intrínsecas aos futuros profissionais de diversas áreas. Por este motivo, a **responsabilidade social** é estimulada em todas as suas faculdades e nas suas ações institucionais.

Apesar de o voluntariado ter sido divulgado apenas para alunos, uma funcionária ficou sabendo da iniciativa e pediu para integrar a equipe que iria ajudar no evento. Foi gratificante e emocionante ver o empenho e o envolvimento de cada um dos voluntários nessa ação social. Sem exceção, eles foram maravilhosos, pois muito além da competência, mostraram entusiasmo e real intenção de fazer algo de bom para alguém.

Definitivamente, o elogio se estende a todos os setores da FAAP que, como sempre, deram o melhor de si: professores, audiovisual, eventos da Agência FAAP, Segurança, Administração Geral, RTV, CCO, almoxarifado, compras, fotografia, informática, elétrica e todos da FAAP que, direta ou indiretamente, participaram do evento.

O trabalho da FAAP com a E.E. Prof<sup>a</sup> Zuleika de Barros está apenas começando. Nos próximos meses, os alunos

e professores deverão participar de uma série de atividades, que culminarão com a melhora do padrão da escola em diversos aspectos.

A primeira ação de grande impacto na escola será a concessão de bolsas de estudo nos cursos de graduação da FAAP, para alunos que se destacarem na escola e, claro, forem aprovados no processo seletivo da FAAP. “Apenas isso já será um importante incentivo para os alunos aprimorarem seus conhecimentos e estudos, afinal de contas, não é sempre que oportunidades como essas aparecem”, destacou o prof. Victor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP.



Oficina de toy-art.